

DOIS POEMAS DE BUKOWSKI

Tradução Beethoven Alvarez

a poeta

(para Louise, a tradução)

isso foi há 7 ou 8 anos
a gente morava junto
com nossas 2 máquinas de escrever
trabalhando fora
e as 2 crianças dela
dominando a casa.

ela era dura com
as crianças:
“saíam daqui! não estão vendo
que a mamãe tá
escrevendo?”

aí eles vinham pra mim
e eu
respondia as perguntas deles en-
tre minhas cervejas e
meus versos.

eu, na verdade, não gostava tanto
deles
mas eu queria que ela
escrevesse bem:
poesia era importante pra
ela,
ela ficava muito animada
e martelava as teclas
como se um grande verso
estivesse sendo perfurado
na página.

quando ela terminava um poema
ela levava pra mim
e eu lia,
“sim, está bom... mas
você não acha que ficaria
melhor se você
começasse no verso
4, tirasse o verso
7... e então, é
claro, você vai
precisar de um verso
final, eu não gosto desse

verso...”

“como você acha
que o final devia
ser?”

“que tal...” e
eu sugeriu um
verso.

“por que não, sim, claro!”
ela dizia, então voltava correndo
e refazia e
poema.

os poemas dela começaram a
aparecer em algumas das
pequenas revistas
e logo
ela foi convidada para fazer
leituras nas
rodas locais de poesia
e eu ia com ela
e
fica ouvindo

ela tinha cabelo grande e
uns olhos bravos, bravos, e
ela dançava e se enroscava
lá com seus poemas,
dramática demais,
mas ela tinha um ótimo
corpo
e ela
retorcia
ele
e gesticulava e lia seus
poemas

e os homens adoravam,
esse tipo de homem que tem
nesse tipo de lugar
com seus livrinhos de poesia
enfiados na
bolsa
e aquelas caras de quem não fode
brilhando--
os aplausos faziam ela
achar
que tudo estava realmente

acontecendo
e ela continuava a
se retorcer
se enroscar, dançar
e
escrever...

ela
uma noite
depois de transarmos
me disse,
“um dia eu vou ser
maior que
você!”

“em muitas coisas,”
eu respondi, “você
já é.”

a gente escreveu junto
lado a lado
por alguns anos
e como sempre acontece
isso passou.

ela acabou em alguma
cidade distante
e eu voltei pra
East Hollywood
onde morei com algumas
mulheres
que não ligavam nada pra essa porra
de escrever,
de fato elas não
ligavam pra porra
nenhuma.

eu passei nisso um tempo,
fui embora,
me mudei pra uma cidade pequena
perto do porto
onde eu comecei a falar com
aquela poeta
de novo
por telefone e cartas.
normalmente, eu era evasivo, tendo
aprendido algum tempo atrás que
ir pra trás
não combina com ir
pra frente.

“você foi minha musa,”
ela dizia, de novo e
de novo, “eu não consigo escrever
mais...”

aí, você vê, eu servi pra
alguma coisa:
e isso é
uma coisa e tanto, você não
acha?

muito melhor, eu acho, que
ser conhecido por ser gentil
em situações difíceis
ou ter um grande e latejante
pau
vibrando
sempre pronto
pra entrar naquelas coxas
cheias de fome
onde nenhum homem, besta ou
deus
pode ficar pra sempre
ou mesmo
quer?

(*the lady poet*, de livro “War all the time: Poems 1981-1984”. Ecco, 1984, p. 116.)
tradução 2016, rev. em dez. 2019

A Capacidade da Multidão

(meu cartão de Natal em 2019)

Tem bastante deslealdade, ódio,
violência,
Falta de lógica no ser humano
médio
Para alimentar qualquer exército a qualquer
dia.

E NA Morte Os Melhores São Aqueles
Que Rezam Pela Vida.
E NO Ódio Os Melhores São Aqueles
Que Rezam Por AMOR
E NA GUERRA OS MELHORES
-- FINALMENTE -- SÃO AQUELES QUE
REZAM

PELA PAZ

Aqueles Que Rezam Pra DEUS
PRECISAM de Deus
Aqueles Que Rezam Pela PAZ
Não Têm Paz.
AQUELES QUE REZAM POR AMOR
NÃO TÊM AMOR
CUIDADO COM OS QUE REZAM
Cuidado Com Os Que Sabem.

Cuidado
Com Aqueles Que
Sempre Estão
LENDO
LIVROS

Cuidado Com Aqueles Que Odeiam
A Pobreza e Com Aqueles Que Se Orgulham Dela

CUIDADO Com Aqueles Que Censuram Rápido:
Eles Estão Com Medo Daquilo Que Eles
Não Sabem

Cuidado Com Aqueles Que Procuram Multidões
Fiéis; Ele Não Está Nada
Sozinhos

Cuidado
Com o homem médio
Com a mulher média
CUIDADO Com O Amor Deles

O Amor Deles É Médio, Busca
A Média
Mas Tem Uma Capacidade No Ódio Deles
Tem Tanta Capacidade No Ódio
Deles Que Pode Matar Você, Matar
Qualquer Um.

Não Querendo Ser Excluídos
Não Entendendo O Que É Ser Excluído
Eles Vão Querer Destruir
Qualquer Coisa
Que Seja Diferente
Deles Mesmos

Não Sendo Capazes
De Criar Arte
Eles Não Vão
Entender A Arte

Eles Vão Achar Que A Falha Deles
Como Criadores
É Só Uma Falha
Do Mundo

Não Sendo Capazes De Amar Plenamente
Eles Vão ACREDITAR Que O Seu Amor
É Incompleto
E ENTÃO ELES VÃO ODIAR
VOÇÊ

E O Ódio Deles Vai Ser Perfeito
Como Um Diamante Brilhando
Como Uma Faca
Como Uma Montanha
COMO UM TIGRE
COMO Cicuta

A Melhor
ARTE DELES

(The Genius of the Crowd, do livro "The Rooming House Madrigals: Early Selected Poems, 1946-1966". Black Sparrow Press, 1988, p. 31.)